

DIRECTOR-EDITOR LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Das se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de fevereiro de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 110 Colonias e Estrangeiro... 120 COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... Nas outras paginas, contracto especial OFICINA de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

CLIMA MARITIMO DO ALGARVE

Nenhum clima é caracterizado por propriedades tão nítidas como o clima marítimo.

É geral a concordancia entre os espiritos de especial competência sobre o clima marítimo, o que prova que as chuvas, geadas, tempestades e ventos violentos são pouco frequentes, porque de contrario murcharia e derrocaria toda esta linda e mimosa florescencia que é o encanto dos forasteiros e uma riqueza para o Algarve.

Estas qualidades comuns a todo o clima marítimo accentua-se em especial na ilha do Farol onde nas tardes calidas de verão sopram ligeiras e agradáveis brisas.

A bacteriologia provou já a pureza do ar marítimo.

A cem quilometros da distancia das praias, em pleno mar, não se acha, segundo Miguel e Moreau um microbio por metro cubico.

É preciso procurarmos a explicação deste facto, da pureza do ar marítimo, na ausencia das poeiras e na frequencia dos ventos que quando sopram do mar são puros, e quando bafejam da terra levam para o mar microbios que são imediatamente destruidos.

A ilha do Farol, sendo uma ilha, deve ter ar mais puro do que qualquer das outras praias do Algarve.

Infelizmente a sua situação geográfica torna as construções e a alimentação dispendiosas, devendo-se por isso escolher a praia da Rocha para hospitalização dos bravos soldados.

Em geral no clima marítimo são os elementos estimulantes que predominam no ar mineralizado, a violencia de ventos, insolação intensa, etc., etc.

No clima marítimo do Algarve como elementos estimulantes figuram, o ar mineralizado e a intensa insolação, como elementos sedativos, a brandura da temperatura e a relativa constancia da nossa escala termometrica e barometrica.

Os ventos violentos são excitantes e os fracos tornam-se pelo contrario calmantes. Estes ultimos são os que se notam com frequencia na nossa provincia.

Os habitantes das praias do Algarve observam que o mar que banha as referidas praias se parece pela tranquillidade das aguas com verdadeiros lagos. Esta tranquillidade pode ser aproveitada para varios exercicios em pleno mar.

A propriedade climatologica da intensa insolação, a fraca violencia dos ventos e o pequeno numero de dias de chuva, pôde com vantagem ser aproveitado para o tratamento das feridas torpidas, pela cura solar.

Mas não é só a especie humana que com a riqueza deste clima, beneficia nas suas energias e elementos vitais.

Provam-lhe a excelencia, as belas plantações das roseiras, a rica arborescencia das laranjeiras, as luxuosas plantações de craveiros, embora esta ultima em pequena quantidade, devido á falta de tratamento, e até o ondear da haste longa e preguiçosa

sa da palmeira cuja existencia e desenvolvimento é relativamente frequente nas proximidades da praia ou mesmo nestas.

Na orla campestre das praias existem numerosas amendoeiras que florescem robusta e abundantemente em fins de janeiro e fevereiro, o que prova que as chuvas, geadas, tempestades e ventos violentos são pouco frequentes, porque de contrario murcharia e derrocaria toda esta linda e mimosa florescencia que é o encanto dos forasteiros e uma riqueza para o Algarve.

Temos além disto visto limitaticos, anemicos, tuberculosos cirurgicos, uleeras varicosas etc. etc., encontrarem no clima desta ilha rapidas melhoras que não vemos nos livros conseguirem noutras praias.

Quaes são portanto as indicações do clima marítimo do Algarve?

A maior parte dos tuberculosos cirurgicos, os anemicos, os limfaticos etc., etc., dum modo geral os predispostos para a tuberculose, e as tuberculosas pulmonares torpidas ou no periodo do decrescimento.

Única contra-indicação importante é a das tuberculosas pulmonares congestivas e em evolução.

É de notar que as distrações do possível e varios outros elementos de ordem moral influem poderosamente na cura dos doentes.

Para os leitores fazerem uma palida ideia da beleza da nossa provincia transcreveremos com a devida venia o seguinte periodo do livro do distinto medico o sr. dr. Geraldino Brites.

«Todas as palavras entusiasticas profetizadas pelos poetas inspirados pela nossa paisagem, todas as apreciações do encanto sentido no privilegiado rincão portuguez são mesquinhas quando nela se quer advinhar o Algarve, este magestoso scenario das mais variegadas cores que se succedem e deixam na nossa retina a sua superabundancia de matizes e de efeitos de luz».

Os que tenham passado o inverno no Algarve não podem deixar de ficar encantados com a linda paisagem da nossa provincia.

O verde da alfarrobeira alternada com o branco, roxo, etc., na flor da amendoeira dá á nossa retina uma impressão agradável.

Quem tem um clima maravilhoso como o que acabamos de descrever não procura a praia de Hendaya para o tratamento dos nossos soldados, valorisando um clima estrangeiro em prejuizo do nosso país.

É lamentavel que um estrangeiro nos desse lições de patriotismo conforme declara o correspondente do Diario de Noticias.

Os francezes sempre patriotas e artistas e com conhecimento exacto das necessidades e exigencias da civilização aproveitam o clima no Mediterraneo para enriquecer e tornar mais frequentado o seu belo e civilizado país.

CAMINHO DE FERRO

É difícil adjectivar-se o mau serviço dos caminhos de ferro, porque não conhecemos o superlativo de pessimo.

Sabemos que a ocasião é difficil para os caminhos de ferro, como para nós, para toda a gente; porém, por mais difficil que seja a época que atravessamos, não se justifica a aparente desorganização dos serviços referidos, e a falta de atenção de alguns dos seus empregados.

Em Lisboa, porque é extraordinaria a aglomeração de pequenas encomendas, não só se lortou ao publico, a sala de espera, agora convertida em deposito, mas iam bem alguns funcionarios se não escusam de devastar as encomendas depositadas, quando isso se torna necessario para pesquisa de qualquer remessa que não seja encontrada facilmente.

Se as encomendas desaparecem e se se fazem as respectivas reclamações, longos mezes se passam sem que ao reclamante seja prestado qualquer esclarecimento.

Para estas repetidas faltas mais uma vez, posto que baldadamente, chamamos a atenção das entidades competentes.

Água mole em pedra dura...

Sempre neste intuito indiscutivelmente patriótico, os medicos locais em livros de especialidade e de propaganda regionalista e os alunos nas suas teses, todos auxiliados e fortalecidos pela larga divulgação dos jornaes francezes servem o seu país fazendo uma grande e interessante propaganda das vantagens do clima das praias do seu Mediterraneo.

E nós em vez de imitarmos a nossa aliada na propaganda do nosso país, vamos mandar instalar os nossos bravos soldados em praias francezas, sendo necessario que os estrangeiros nos digam que as nossas praias são superiores.

Ao patriotismo do sr. ministro da guerra fazemos hoje mais uma vez um vigoroso apelo, para que abandonando o casino de Hendaya mande instalar os nossos soldados doentes na praia da Rocha ou qualquer outra identica praia portugueza.

Faro, 8 de janeiro de 1918.

José Filipe Alvares.

N. da R.—A incansavel pena do nosso dedicado colaborador o habil facultativo sr. dr. José Filipe Alvares é devido este apreciavel artigo scientifico, que ele dedica á propaganda da nossa provincia, cujo clima recomenda ao sr. ministro da guerra para substituir o projectado hospital de Hendaya, destinado aos nossos soldados doentes da guerra, por uma instituição hospitalar na praia da Rocha ou em qualquer outra das nossas praias do país.

O belo e erudito artigo foi publicado no nosso colega de Lisboa A Monarquia que lhe prestou as devidas honras ao merecimento da sua doutrina e intuições.

Admiradores do sr. dr. Alvares, na sua dedicação á nossa provincia e estima que vota ao nosso semanario é de nosso muito necessario dever dar a reprodução do excelente artigo aos nossos leitores, embora já acostumados á licença proveitosa, que o ilustre medico quasi semanalmente dá na nossa folha.

ECOS DA SEMANA

O jogo

No relatório do Conselho do Turismo a favor da regulamentação do jogo, leem-se as seguintes palavras: «... para toda a gente, porém, por mais difficil que seja a época que atravessamos, não se justifica a aparente desorganização dos serviços referidos, e a falta de atenção de alguns dos seus empregados.»

«O proprio Estado, de resto, explorando mais ou menos directamente as lojarias, estabelecendo a amortização de certos titulos, selando as cartas de jogar e consentindo em determinados jogos veni dar ao jogo foros de cousa razoavel e justa.»

Pois não ha duvida de que o Estado nestas modalidades de tolerancia de jogos variados, dava incentivo ao alcinçado vicio!

Teixeira Gomes «Não tem tdo agradável ecco na provincia o procedimento havido com o sr. dr. Teixeira Gomes, ex-ministro junto do governo inglez, acerca do qual tem corrido sempre a melhor impressão de ter sido um diplomata habil e prestante ao seu país.»

É de esperar que tuio se esclareça e defina sem quebra da dignidade daquele funcionario, que tem a estima dos seus comprouvincianos.

O turismo na Praia da Rocha

Foi do maior agrado a noticia desta nossa praia algarvia ser considerada como permanente para ser consentido o jogo que o governo vae regulamentar.

Fica assim a par dos Estoril e ha de ter num futuro proximo o correspondente desenvolvimento para receber os forasteiros.

Diz-se que será uma das condições da adjudicação da licença para jogar a construção de hotéis devidamente instalados, para oferecer comodidades aos estrangeiros.

A conta dos lucros na guerra

Lê-se no Diario de Noticias: «Pessoa de roda a respeitabilidade garante-nos a veracidade do seguinte estupendo caso: «Um individuo, que é proprietário em Lamego e comerciante no Porto, fez, em 8 de setembro ultimo, por ocasião da grande romaria á Senhora dos Remedios, a promessa de dar á Virgem a esmola de um conto de réis, se a guerra durasse mais um ano»

Sem comentarios!

Batatas

Desapareceram dos mercados logo que se começou a observar a tabela do decreto.

Mas assim, que o preço seja livre vera o publico como apparecem quantidades avultadas e vender-se, o que de resto já succede agora, para quem, ás occultas, as queira pagar a 100 reis o kilo.

É regra sabida para todos os artigos o processo dos açambarcadores que não tem escrupulos na fome que por seus criminosos procedimentos trazem ao povo.

Codigo administrativo

Consta que na reforma do codigo administrativo, em preparação no ministerio do interior, acaba com os administradores de concelho, passando as attribuições administrativas para os presidentes das camaras e as funções policiaes para os commissarios de policia municipal, que serão funcionarios de carreira.

Faz em varsovia!

Nos arraiaes unionistas não floresce o ramo de oliveira com todo o anunciado viço!

Ouçamos o que diz a Lucta, em um dos seus ultimos numeros: «Temos por falsa a atoarda de que elementos da União Republicana, embora sob sua responsabilidade individual, promovam a formação de bloco ou conjunção para fins eleitoraes. Os que tal fizerem, rompendo gravemente a disciplina partidaria, teriam de ser considerados em conflito com o seu partido, e por seguro tempo que, não esperaríamos que os irra-diassem, para adquirir a sua inteira liberdade de acções.»

É a deserção que se manifesta no partido unionista e o seu chefe não está contente?

Enxofre

Vindo de Italia chegou ao Tejo um dos vapores ex-alemães com cerca de 800 toneladas de enxofre. O governo tem tratado da forma de abastecer a vinicultura daquelle produto, tendo, ao que consta, tomado já medida nesse sentido.

PORTUGAL NA GUERRA

Licenças do C. E. P.

O sr. ministro da guerra, tendo em atenção a desigualdade de situação no C. E. P., que justifica uma diferenciação nas licenças, em que se dá uma justa compensação aos combatentes das trincheiras, determinou que o regimen de licenças passe a ser o seguinte:

1.ª Licença—120 dias depois da chegada á França.

Licenças segundas—de 90 em 90 dias:

a) 30 dias—Para os officiaes e praças de infantaria, morteiros e sapadores mineiros.

b) 25 dias—Para os officiaes e praças do Q. G. do Corpo, Divisão, Brigada, Unidades de artilharia, metrelhadoras pesadas e restantes unidades e formações divisionarias e do Corpo.

c) 15 dias—Para os officiaes e praças de outras tropas mobilizadas (Base, depositos, escolas, etc.)

Por cada mês a mais de serviço—5 dias de licença.

Os officiaes que se encontram de licença no país será applicavel o novo regimen de licença, quando não resulte diminuição da licença que lhe foi concedida. As licenças, segundo o novo regimen, não podem exceder 45 dias.

Aos officiaes, que tendo gosado já a 1.ª licença, voltaram para França, ser-lhe-há dada na 2.ª licença a compensação a que pelo novo regimen de licenças teriam direito pelos mezes de serviço a mais. Não poderá, porém, a 2.ª licença com essa compensação, ir além de quarenta e cinco dias (45).

Não será concedida a 2.ª licença aos officiaes de grupo c) sem terem gosado a primeira licença os dos grupos a) e b).

Nestas licenças não se incluem oito dias, concedidos por sua ex. o ministro para a viagem de vinda e regresso.

Até aqui as licenças eram de igual duração para os da frente e rearguarda.

Os officiaes actualmente de licença, apresentados no Q. G. ou comandos subordinados, devem indicar a data de partida para França e as unidades, formações ou serviços a que pertencem, a fim de lhes ser fixada a licença a que tem direito.

Essas indicações devem ser exaradas nas suas guias de marcha ou a elas apensas.

Encomendas para os militares do C. E. P.

Da Secretaria da Guerra, repartição do gabinete, foi expedida a seguinte nota: «Para conhecimento das familias dos officiaes e praças do C. E. P., se publica o seguinte:

1) Os artigos devem ser remetidos como encomenda postal;

2) O conteúdo da remessa deve ser devidamente declarado;

3) As encomendas devem ser endereçadas por forma que mostrem a qualidade militar do destinatario;

4) Os artigos habitualmente sujeitos a direitos não devem ser excessivos para uso pessoal do destinatario;

5) Que a importação ordinaria por meio de carta ou encomenda postal, é prohibida e os artigos sujeitos a direitos, assim importados, podem ser apreendidos.

sem, rompendo gravemente a disciplina partidaria, teriam de ser considerados em conflito com o seu partido, e por seguro tempo que, não esperaríamos que os irra-diassem, para adquirir a sua inteira liberdade de acções.»

SECÇÃO LITERARIA

AS PENAS DO CISNE

(CONTO)

Morrera naquela manhã!... Pobre, cisne! tão niveo! tão branco!

As suas penas, alvas como as pétalas das acucenas, tinham reflexos de prata quando o sol vivido as ia beijar.

«Era um verdadeiro bloco de neve desprendido do picarolo de alguma montanha, aquele rôlo de arminho, quando á noite, a lua o vinha aflagar com suas meigas blandicias!...»

Morrera! «Morrera o névado cisne! Viviu só na sua piscina de mármore!»

Nem companheira que o chorasse! «Ninguém!»

E perecera, naquela manhã, tão bela, tão impregada de aromas! As flores ao despertarem vendo o tanque deserto, suspiraram: «E aqueles suspiros confidados á brisa, acordaram as avezinhas em seus fôfos ninhos que pepilaram, pepilaram doridamente!»

O que pensaria a pálida e sonhadora Diana quando á noite, recitada no seu úberneo trono, não visse o alvo cisne banhar-se nos raios argenteos da sua luz!

E ele morrera! morrera o cisne das penas de marfim!

Alguem, que muito o amara, guardara dele trez penas. Trez penas, que como as trez virtudes, representavam a Fé, a Esperança e a Caridade! e osculava-as com ternura!

«Eram uns labios purpurinos como pétalas de Caridade! Esta é a mais sublime! Permite que a mim pertença esta branca pena.»

«Tu guardarás no coração a Fé e a Esperança; e eu sobre o peito, acalentarei a Caridade.»

Pensa em mim.

«Eu pensarei nela.»

«Estenderei a mão ás creancinhas famintas e esfarrapadas, estreitarei contra o seio os velhos que não tem lar, que não tem pão.»

«Oh! sacrossantas palavras!»

«Disseram-me as flores de aquelle paraíso terreal, que os vultos elegantes dos dois jovens enamorados não mais desenharam as esbeltas formas das áleas do Jardim.»

Nem fé! Nem esperança! As penas arremessadas ás rajadas do vento do desprezo sumiram-se num torvelinho de pó.

Profundada a sua virginal alvura, e levadas pelo vent, voaram... voaram... e ninguém mais as viu!

Morta a fé, morta a esperança, que resta? «A Caridade.»

Essa, sobre o candido seio da jovem dos labios purpurinos, tinha a mesma alvura, o mesma pureza, os mesmos reflexos prateados.

«E é tudo quanto resta do cisne das penas de marfim!»

Lisboa, 23-4-1917.

Noemia O. Gama de Carvalho.

Transporte de gados para concessões fronteiriças

Em virtude das disposições constantes do decreto n.º 3737, de 4 de janeiro, as estações de Vila Viçosa, Serpa-Brinches, Pias, Machados (apeadeiro), Moura, Cacia, Monte-Gordo, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio, não aceitarão remessas de qualquer das espécies comestiveis, sem a apresentação de uma guia de trânsito passada pelo administrador do concelho de onde o gado procede, guia que acompanhará as remessas até ao destino.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente autorisados pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix deste vinho representa um bom bife.

D. Francisco Comes e a viação publica do Algarve

Nas paginas do Livro de Ouro dos Homens Ilustres de Portugal achá-se inscrito o nome de D. Francisco Gomes do Avelar, pouco conhecido dos portugueses, a não ser na Provincia do Algarve, onde fundamente exerceu a sua actividade. É este homem de valor não é popular do Minho ao Guadiana já que os seus actos a isso lhe davam preito, é devido a ter-se apertadamente embrulhado nos hábitos da humildade e da modestia, fazendo dele verdadeira apreciação e conhecimento apenas aqueles que dele se acercaram, aqueles que fruíram os resultados da sua ampla e varia acção. Era um erudito este grande homem de coração mas um erudito pratico, que sabia empregar os seus profundos conhecimentos na occasião oportuna e para o fim que tinha em vista, descendo á minima de execução, como o demonstram as suas instruções e os desenhos, da sua propria mão, para o calcetamento das estradas, que faz gravar e espalhar pelos officios do mestre; as pastoraes e instruções para a preparação do fimo, para a plantação e tratamento da batata, para a enxertia do zambujeiro, etc.

Tão maleavel era o espirito do grande prelado que, profundo em doutrinas theologicas e em sagradas escrituras, sabe ensinar e espalhar os conhecimentos mais praticos, mais uteis, de agricultura e especialmente de agricultura algarvia, ele um ribatejano; possui o saber da engenharia, das belas artes, das sciencias naturaes, e pásmo, das sciencias militares, ele que era um bondoso, um altruista. O francês domina a Andaluzia, ameaçando invadir pela segunda vez o Algarve. O amor patrio faz adormecer toda a sua repugnancia contra a guerra e cinge a espada por sobre as vestes episcopaes. Governador e capitão general do Algarve dispõe a defeza da provincia, fortificando as margens do Guadiana, distribuindo estrategicamente as forças na fronteira, municiando-as, vestindo-as e sustentando-as a sua custa. E não cria um conselho de officiaes para lhe indicarem as disposições a tomar, antes pelo contrario são os officiaes da milicia que vão ouvir a sua palavra repousada, erudita e ponderada para nela collocarem ensinamento, receberem ordens a executar rapida e energeticamente. E não são os portugueses cegamente lhe obedecem. O seu espirito e tão convincente, tão imenso na sua humildade e no seu saber, as suas ordens são tão perfectas e tão uteis, que o dominante e orgulhoso bretão se acata sem as discutir. O official ingles John Austin, comandante de armas do Algarve, achando-se em Lagos quando teve conhecimento da sua repentina morte corre a Faro. Já se encontrava cerrado o caixão. Desce a carneira e manda abrir-o e, ante aquele venerando homem, ante aquelle grande espirito morto, o frio ingles sente quebrar-se-lhe a rigidez britanica, banhado em pranto, a soluçar, despede-se do seu general.

Enganavam-se os que o julgavam um submisso pelo seu falar repousado e doce, pela afabilidade do trato, pela excessiva modestia que o envolvia. D. Maria I desejava obter um breve de Roma impondo ao bispado do Algarve uma pensão annual de dois contos de reis a favor do Santo Officio. D. Francisco Gomes opõe-se com firmeza não obstante as fortes e instantes sollicitações e, quando chamado perante a rainha, ao esta fazer-lhe notar que os rendimentos da mitra eram avultados, responde-lhe que os considerava escasos para socorrer os pobres, e acudir á construção e reparação dos hospitaes, templos, estradas e pontes de que a sua diocese muito carecia. Regeita com energia a usurpação de atribuições, que lhe dava o Concilio do Trento e os diplomatas reaes que o Juiz das Ordens Militares queria effectuar. Submete com pulso de ferro o insupportavel cabido da Sé de Faro. Depois de mui sollicitado aceita o pastorear o Algarve, pezo formidável até para os proprios anjos, e na primeira quinzena de maio de 1789 entra na séde do bispado. Não descança. O seu espirito não era dado ao repouso. De seguida visita toda a diocese e fica fundamentalmente entristecido por quanto observa. A provincia é de fertil solo, de rica vegetação, mas a agricultura é rudimentar e rotineira, não ha caminhos nem estradas ligando as povoações, as ribeiras e os barrancos tem de ser vadeados, não dando passo nas enxurradas, impedindo o commercio, as egrejas acham-se arruinadas, os hospitaes não tem capacidade e são mal administrados, a instrução é nula, os adros das egrejas destinam-se a enterramentos, com grave prejuizo para a hygiene. Na sua viagem a Italia e na sua estada em Roma, ele vira tudo de util, tanto de aproveitavel para o seu amado paiz, para aquella sua diocese, que já queria como berço, que sem perda de tempo, com a energia setena e teimosa que o caracterisava, põe mão á obra e distribue as suas pastoraes instruindo a forma de cuidar da cultura das terras, do arvoredo, das estradas. Ordena a construção de vias de comunicação, recusando obreiros, que pessoalmente instrue, mandando reunir materiaes, que detidamente examina, chamando engenheiros para lançarem pontes sobre as ribeiras, para picotarem os melhores traçados das estradas, contratando arquitetos e artistas para a reparação e reconstrução de hospitaes e egrejas, determina a construção de cemiterios, amplia as Caldas de Monchique e o seu hospital, que lhe merecem especial atenção, e sollicito e infatigavel, todos esses trabalhos inspeciona, trazendo a todos o conselho do seu saber, a palavra de incitamento, o castigo moderado mas energico, para o mal intencionado que pelo escuro da noite ia arrancar a plantação, ia destruir a obra do cemiterio.

(Continua)

A regulamentação do jogo

Pelo contracto a estabelecer para a exploração permanente de casinos e outras diversões na primeira zona de turismo, que é constituída pelas estações termaes e balnearias do distrito de Lisboa, Praia da Rocha, Ilha da Madeira e Ponta Delgada, o respectivo adjudicatario é obrigado a constituir, no prazo maximo de 6 mezes, a contar da data da assinatura do contracto de adjudicação, uma companhia com o capital minimo de cinco mil contos, a qual transmittirá os direitos e encargos resultantes do mesmo contracto.

Essa companhia é obrigada a construir casinos e estabelecimentos balnearias, segundo os tipos Biarritz e Ostende, e a edificar em logares proximos dois grandes hotéis, tipo Palace, com alojamentos para mil hospedes, e 140 edificios tipo «villas» ou «chalets».

As instruções sobre o regimen a seguir serão oportunamente publicadas, constando que as camaras municipais serão as encarregadas da cobrança das quotas das casas de jogo que funcionarem nas respectivas areas, applicando as importancias em melhoramentos locais, instrução e beneficencia.

Consta tambem que em Lisboa algumas casas deixarão de existir

ou, pelo menos, se restringirão ao minimo.

A respectiva comissão deve em breve dar o seu parecer sobre o assunto.

A estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

Depois da visita que o sr. ministro do commercio, membros do conselho de administração e director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste fizeram á estação do Terreiro do Paço ficou resolvido, segundo se diz, desdobrar o serviço desta estação, ficando no Terreiro do Paço apenas os serviços de embarque e desembarque de passageiros, transporte de bagagens, animaes vivos, peixe e comestiveis, e no caes da Areia no Terreiro do Trigo, num barracão que tem 400 metros quadrados, as restantes expedições e consignações em grande velocidade.

A fim de apropriar o barracão áqueles serviços, de forma a poder funcionar, dentro em breve, estão-se all fazendo algumas obras sobre a direcção do sr. Fernando Magno.

E' positivo ter o governo resolvido mandar construir, muito em breve, a nova estação dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, num terreno junto á Alfandega, em Lisboa.

UM BRAVO

No goso de licença está em Faro o tenente de infantaria 4.º sr. David Rodrigues Netto, ha pouco chegado do front.

Nas *Cronicas da Guerra* para o ultimo numero do nosso collega local *Ecos do Alem* diz o seu director, alferes sr. Manoel Caetano de Sousa, que tambem está em França honrando o nome de Portugal, o seguinte:

«Na manhã de 15 de Dezembro notaram os nossos soldados que, já dia claro, algumas patrulhas inimigas retiravam apressadas de muito proximo das nossas linhas.

Teve conhecimento do facto, por ser na area da sua companhia que se havia notado o movimento, o alferes do meu batalhão (Infantaria 4) David R. Netto que, acompanhado unicamente da sua ordenança, marchou a examinar a nossa 1.ª linha, que naquele sector era evacuada durante o dia; quando se dirigia do posto X para o posto Y notou que entre dois traveses, da 1.ª linha se movimentava uma cabeça que, pelo barrete, notou ser de soldado alemão. Sem perder o sangue frio, entricheirou-se á retaguarda de outro traves, ao mesmo tempo que pedia a arma ordenança e a mandava buscar algumas granadas de mão ao posto mais proximo. Em seguida, disparou um tiro para o ar e, como resultado, o soldado alemão levantava os braços e erguia-se, pronunciando a palavra consagrada pelos que caem prisioneiros: «Kamaramdel». O alferes Netto perguntou-lhe em francez se estava só, respondendo o soldado inimigo afirmativamente; porém um barulho produzido por quaesquer movimentos junto do soldado «boche», denunciou ao meu camarada, que o «kamaramdel» estava mentindo. Sempre com o mesmo sangue frio, o alferes Netto pede uma granada de mão á sua ordenança, que já havia chegado, e tira-a para o parapeito junto aos traveses, e ameaça o soldado alemão, de o matar a ele aos seus companheiros, se não depõem as armas e não se rendem. Em seguida á ameaça, o soldado boche curvou-se, conferenciou com alguém e momentos depois, 16 braços appareciam levantados; um 2.º tenente, um sargento ajudante e seis soldados do exercito do kaiser. O sargento ajudante, uma verdadeira «murahá», ao notar que 8 soldados do seu imperador armados até aos dentes iam deixar-se render por um official e uma ordenança portuguezes, fez um movimento de pegar na pistola que trazia, valendo-lhe um ferimento que pouco depois lhe produzia a morte, consequencia duma granada de mão atirada pela ordenança do alferes Netto, ao ver o movimento, que podia ser a perdição do seu official e a sua propria. O facto serviu de exemplo, e momentos depois todos depunham as suas armas e entregavam-se. O official alemão, rapaz novo e figura simpatica, pediu ao alferes Netto que, se as leis do seu paiz lh'o não proibiam, lhe fizesse o favor de lhe dar o nome, pois tinha o maximo empenho em saber quem era o seu ceptor, declarando que, em toda esta guerra, não se lembrava, nem será facil voltar a repetir-se um caso semelhante, e tendo palavras as mais elogiadas, para o feito praticado pelo alferes Netto. Honra ao heroe!»

GAZETILHA

O Grande Hotel vai abrir...
Dentro em pouco, brevemente,
Para muito bem servir
Quem a Faro queira vir
E goste do hotel decente.

Dizem abrir sem recio
De atender á freguezia,
Com bons modos, muito asseio,
E mecinhas de perneio,
Em trajas de fantasia!

Vai abrir. Porém, agora,
Parece estar resolvido,
Que não haja mais demora.
Se não for, mais se deplora
O novo aviso perdido.

Que vai abrir brevemente
De novo fazem notar.
Que isto fique bem assente
E boa gente o frequente...
Sabemos só desejar!

DR. MOSTAR DA.

Calendarios

Recebemos e agradecemos os seguintes calendarios de parede. Da agencia nesta cidade da Companhia de Seguros Atlantica. Dos importantes Armazens de courtos cortidos da firma Adriano Vieira da Silva Lime & C., travessa Passos Manoel 45, Porto. Da Companhia de Seguros Sa-

NOTICIAS PESSOAES

Regressa com sua familia a Lisboa o primeiro tenente da armada sr. Manoel Mergulhão que comandava o vapor «Lidadora» da fiscalisação da nossa costa.

—Vae casar em Lisboa com o sr. Joaquim Pacheco Cid a sr.ª D. Ema Adalina Mendonça Taveira, filha do sr. Henrique Taveira, industrial em Lisboa e sobrinho do sr. Francisco Taveira, proprietario e comerciante em Silves.

—Regressou de Tavira á sua casa na Praia da Rocha, com sua esposa e filhos o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz na comarca de Portimão.

—Na Igreja da Sé desta cidade celebrou-se na quarta-feira ultima o consorcio do sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil, com a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Soares, professora da escola central feminina desta cidade. Testemunharam o acto a irmã da noiva sr.ª D. Maria Candida Xavier Corvo Netto e a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Netto e os srs. dr. Miguel Galvão e Domingos Sousa Cordeira.

Aos noivos desejamos muitas venturas.

—Regressou de Evora a esposa do sr. Francisco Rosado Victoria que ha tempo all se encontrava de visita a seus sogros.

—Regressou á sua comarca em Portimão, onde é delegado, o sr. dr. Gilberto Aragão que fora apresentar-se á junta de revisão militar onde foi considerado incapaz de servir no exercito.

—Chegou a Lisboa o sr. Rodrigo Nogueira, sobrinho da sr.ª D. Izabel Nogueira e do falecido conego da Sé de Faro, sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

—Foi a Evora á junta militar o sr. dr. Eduardo Pacheco Soares, que tem estado retido por doença no hospital militar de Tavira.

—Chegou á sua casa na Mexilhoeira da Carregação o activo industrial sr. Antonio de Magalhães Barres com sua esposa e filhos, tendo antecipado este ano o seu regresso da estação invernosna que costuma fazer em Lisboa.

—Esteve nesta cidade o sr. dr. José Montez, advogado de Lisboa.

—Esteve hontem em Faro o sr. Bernardino Martins Ruas, comerciante e membro da comissão executiva da camara municipal de Lisboa.

—Teve o seu bom successo dando á luz uma galante criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Candida Larião Supico.

—Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. João da Silva Neto.

—Parte proximoamente para Portalegre a sr.ª D. Antonia Palma Velho, de Portimão, em visita á sua sobrinha sr.ª D. Ermelinda Paivã Andrade, esposa do sr. Augusto Paiva d'Andrade, tesoureiro de finanças naquelle concelho.

SUBSISTENCIAS

O importante proprietario e industrial desta cidade sr. Matheus Joaquim da Silveira mandou moer 150 alqueiros de milho, que muito em breve fará distribuir gratuitamente a 600 pobres desta cidade.

Este filantropico acto é digno de louvor, que muito nos apraz registar.

A escassez de material nos caminhos de ferro do sul e sueste tem originado a falta de cortiças nas fabricas desta cidade, o que occasiona a falta de trabalho para os operarios, sendo necessario que o Estado lhes conceda meios de condução gratuitos para as regiões onde haja trabalho.

O Remexido

O *Diario de Noticias* começou hontem a publicação de um romance do sr. Eduardo de Noronha, sob aquelle titulo.

O mesmo é que dizer que o assunto de tal romance é todo passado no Algarve no tempo em que aquele caudillo das hostes de D. Miguel, á frente de uma guerrilha assolou a nossa provincia ainda dois anos depois da convenção d'Evora Monte, em que terminou a guerra civil da transição do absolutismo para o governo constitucional em que andou envolvida a familia portugueza daquelle periodo historico.

A vida acidentada do valente caudillo, os episodios desenrolados nas luctas dessa epocha, as delapidações, execuções e mortes feitas pelos seus feroces companheiros, nem sempre toleradas e applaudidas pelo chefe, em quem allaz se reconheceu um espirito cultivado e compassivo, que o espirito dos tempos tornou lendario em barbarismo, deve dar ao romance do sr. Eduardo de Noronha um cunho de valor interessante na historia algarvia, que os leitores da presente geração apreciarão, pois neste romance se reflectirão os sofrimentos porque passaram aos nossos antepassados.

Ainda nos annos de muitas familias algarvias se comemoram scenas desses tempos e não se enxugaram por completo as lagrimas que esses acontecimentos provocaram.

Crianças fracas.

A Emulsão de Scott é indispensavel para as crianças fracas, pallidas e fatigadas. A Emulsão de Scott cria um sangue novo e generoso, e fortalece os ossos e os musculos. As crianças podem tomal-a facilmente, e muitas vezes pedem mais. Peça-se sempre



Emulsão de SCOTT

prova da como sendo a melhor contra Escrofulas, Raquitismo, Doenças que Tuberculose, enfraquecem, e Tosses.

THEATROS

Cine-Theatro Companhia Hespanhola

A companhia hespanhola deu nos suas duas ultimas recitas de assinatura trez zarzuelas—*La revoltosa, Uma vieja e Tragedia de Pierrot* e a opereta *Viuva Alegre*. Ainda que a companhia seja, como já dissémos, composta por elementos muito heterogeneos, o que é facto é que o desempenho da *Viuva Alegre* foi, relativamente regular e a interpretação das trez zarzuelas, duas das quaes tem papeis de responsabilidade, no seu conjunto bem aceite.

A conhecida mas sempre linda *Revoltosa* teve como principal interprete Carmen Iborra que, sempre gentil e graciosa, ouviu os melhores applausos, sendo para lamentar que, o publico lhe não tivesse pedido para bisar alguns numeros, entre os quaes o esplendido dueto do terceiro quadro que, com Pepe Fernandez cantou lindamente.

Purita foi a bela actriz que nos espectaculos precedentes apreciáramos e Manoel del Castillo manifestou mais uma vez as suas boas facultades de actor comico.

La Vieja, zarzuela que a grande maioria dos espectadores desconhecia, é lindissima. Impõe-se tanto pelo poema de Campradón, original, fino, leve e gracioso, como pela musica de Gaztambide. Tem trechos lindissimos de versos com numeros de musica belissimos.

Tem nesta zarzuela inmerecidamente as honras de destaque Carmen Iborra. A sua personagem tem que fazer e a artista soube vencer as dificuldades. Muito bem Pepe Fernandez e Manoel del Castillo. Rodrigues o primeiro tenor, mais uma vez ouviu justos applausos pela sua bela voz.

Na *Tragedia de pierrot*, zarzuela de Mas e Cadenas, com musica do immortal chapi, e tambem pouco conhecida, tivemos occasião de ver num belo papel em que se houve magnificamente, Paco Fernandez. E um actor e foram justissimos o applausos que ouviu.

As belas impressões que nos deixara no «sapateiro» do *Santo de la Isidra*, foram confirmados nesta peça, no *Pierrot*. Carmen e Purita muito bem, sendo justo ainda que registemos o nome de Calvete pela forma porque desempenhara o *Arlequin*.

Fechando as seis recitas de assinatura annunciadas tivemos a *Viuva Alegre*. Confessamos que o fraco agrado que nos causara a *Casta Suzana*, nos tinha posto na expectativa de uma terrivel *Viuva Alegre*. Enganamo-nos porém; ouviu-se a opereta com agrado e a companhia no seu conjunto saiu-se desta empreza muito melhor que da *Casta Suzana*. E' claro que merecem especialisação as cinco primeiras figuras da Companhia—Carmen, Purita, Pépe, Paco Fernandez e Castillo.

Houve numeros que foram lindamente cantados e que mereciam bem pedidos de repetição e entre estes destacaremos a canção de *Vilia* que Carmen cantou muito bem.

Para hontem, em recita extraordinaria para despedida da Companhia annunciava o programa *O Conde de Luxemburgo* terminando o espectáculo com canções por Carmen Iborra e bailados por Purita. Falaremos no proximo numero.

—Durante o mez de fevereiro vão ser mandados para as nossas colonias, Moçambique, Angola e S. Thomé, trez vapores dos ex-alunos para trazerem para Lisboa os generos coloniaes que com tanta abundancia all ha para exportar.

—Foi sustada a apresentação de mancebos que foram requeirados para a armada, até novas ordens.

—Os alemães torpedearam mais um navio hespanhol apesar da neutralidade deste paiz.

—Foi mandado apresentar-se ao quartel general em Lisboa, devendo em breve seguir para Moçambique, o tenente farmacutico sr. Domingos Correia Arouca.

—Vae ser creado no Porto um outro colegio militar, a pedido dos officiaes dos corpos do norte.

—Em varias parochias do Algarve estão sendo preparados os templos para ceremonias religiosas, dizendo-se que algumas parochias vão ser organisadas.

—Passaram no dia 1.º a ser vendidos a vinte reis todos os jornais diarios do paiz.

—Em Elvas tambem estão esperando a visita do sr. dr. Silvino Paes, Presidente da Republica.

—A Academia das Sciencias de Lisboa votou a celebração duma sessão de homenagem á illustre escritora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho por occasião do quinquagesimo anno da publicação do seu primeiro livro.

—O tenente sr. João Antonio Bernardo Junior foi nomeado encarregado da companhia do deposito do terceiro batalhão de infantaria 83, aquartelado nesta cidade, cargo de que já tomou posse.

—O sr. José Domingos Lopes, fiscal dos impostos, desligou-se do centro democratico desta cidade.

—A folha official publicou um decreto proibindo a exportação das resinas.

—Esta determinação é a satisfacção de uma das reclamações das empresas jornalisticas, pois que as resinas entram no fabrico das tintas de impressão.

—O sr. José Maria Ludovic tomou posse do lugar de inspector de finanças no distrito de Beja.

—Em Lisboa os fazendeiros resolveram mandar fazer a venda directa no mercado das suas hortaliças e mais productos para evitar o agravamento de preços provocado pelos açambarcadores.

—Na policia civica de Lisboa ha 250 vagas por preencher que estão oferecidas ao alistamento de quem se apresentar nas condições.

—Continuam as diligencias para ser creado um Tribunal de Alcaçofa no distrito de Coimbra.

—No Porto continuam os casos de febre tifóide, inquietando os habitantes daquela cidade.

—Patrocinado pela repartição do turismo chega brevemente a Lisboa um representante da casa Pathé affim de cinematografar diversos pontos do paiz.

—O sr. ministro de interior determinou que se officiasse aos governadores civis dizendo que o serviço das estações telegraficas deve voltar a situação normal e que á administração geral dos correios e telegrafos se communicasse identica determinação.

—Chegou ao Tejo um grande carregamento de caivo e muitos outros são esperados brevemente.

—Foi exonerado do cargo de reitor do liceu central feminino do Porto o professor sr. José Mendes d'Araújo, habitual veranista da nossa provincia.

—Avistaram-se em conferencia em Madrid o sr. Norton de Matos e Leote do Rego, indo este all para Gibraltar, onde vive.

—A camara municipal de Lisboa deliberou organisar o serviço de venda de carne dos suinos, fornecendo tabela para evitar os abusos dos revendedores.

—No Pombal, uma creança, que a mãe deixara só em casa, quando fóra ao governo dos seus pais, teve os dedos ruidos por um parente.

—Em S. Braz de Alportel um grupo de senhuras daquela villa, succedendo pelo professorado local percorreu as ruas ao som do hino nacional em bando precatorio que

—Foi exonerado do cargo de reitor do liceu central feminino do Porto o professor sr. José Mendes d'Araújo, habitual veranista da nossa provincia.

—Avistaram-se em conferencia em Madrid o sr. Norton de Matos e Leote do Rego, indo este all para Gibraltar, onde vive.

—A camara municipal de Lisboa deliberou organisar o serviço de venda de carne dos suinos, fornecendo tabela para evitar os abusos dos revendedores.

—No Pombal, uma creança, que a mãe deixara só em casa, quando fóra ao governo dos seus pais, teve os dedos ruidos por um parente.

—Em S. Braz de Alportel um grupo de senhuras daquela villa, succedendo pelo professorado local percorreu as ruas ao som do hino nacional em bando precatorio que

—Foi exonerado do cargo de reitor do liceu central feminino do Porto o professor sr. José Mendes d'Araújo, habitual veranista da nossa provincia.

—Avistaram-se em conferencia em Madrid o sr. Norton de Matos e Leote do Rego, indo este all para Gibraltar, onde vive.

—A camara municipal de Lisboa deliberou organisar o serviço de venda de carne dos suinos, fornecendo tabela para evitar os abusos dos revendedores.

—No Pombal, uma creança, que a mãe deixara só em casa, quando fóra ao governo dos seus pais, teve os dedos ruidos por um parente.

—Em S. Braz de Alportel um grupo de senhuras daquela villa, succedendo pelo professorado local percorreu as ruas ao som do hino nacional em bando precatorio que

NOTICIAS VARIAS

CASA PARIS 690

- FARO -

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, lã, petit-gris, opposim etc. Veludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos. Ótima perfumaria, da mais moderna e dos melhores autores Haubigant Carone, etc. Única depositaria dos produtos beleza Au Monheur des Dames

Uma variada e linda coleção de gravatas, peugas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital. Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o género de trabalhos para senhora e creança Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e creanças.

arrecadou 105 escudos para os soldados portugueses na guerra.

Logo que estejam organisadas as commissões administrativas dos municípios, o governo determinará que por intermedio delas sejam abastecidos de generos os povos por elas administrados.

Comprometidos em desfalques que se julga atingirem as importancias de oito contos foram presos em Lisboa dois individuos encarregados dos servicos nos bens das congregações religiosas.

Em telegrama de Londres se diz que foi inventado um novo processo de levantar navios afundados no mar e que pela sua applicação serão ainda aproveitadas antes do mez de agosto mais de dois milhões de toneladas de mercadorias afundadas.

Se é verdade? Está a concurso o lugar de escrivão interprete da estação de saúde de Vila Real de Santo Antonio. Foi assinado um decreto proibindo aos delegados dos procuradores da Republica nas comarcas do ultramar, exercerem a advocacia.

O sr. ministro da justiça está trabalhando activamente na reforma da lei da separação das igrejas do Estado, que será publicada em breve.

Os alemães torpedearam dois vapores de pesca da praça de Lisboa.

Não foram menos caridosos com os nossos vizinhos hespanhoes, apesar de serem neutros, que lhes torpedearam o vapor «Cabo da Roca», que seguia com outros, cerca da mesma altura, nas Berlengas.

Em Hespanha os donos de predios tem levantado o preço das locações. É claro que os locatarios se manifestam já muito contra a exigencia.

Foi permitido recolher ao seu quarto em casa particular e ir receber curativo ao hospital militar, ao sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas da E. P. O. M., a quem um ataque de reumatismo impede os trabalhos na terceira Escola.

Está sendo construído na praia do Carvoeiro, concelho de Lagos, um edificio para instalação de uma nova fabrica de conservas.

Foram mandados regressar ao paiz alguns officiaes do nosso exercito, já experimentados nas trincheiras do front para instruirem os officiaes portugueses que estão recebendo preparação.

Vae como capitão de bandeira no paquete que vae seguir para Africa com a expedição portugueza o capitão de mar e guerra sr. Pedro d'Azevedo Coutinho.

Foi creado na cidade de Beja um Museu Regional de Arte e Arqueologia, custeado pela Junta Geral do Districto.

A todas as companhias da guarda fiscal foram dadas ordens terminantes no sentido de se tornar o mais rigoroso possível a prohibição de gado pelas fronteiras.

serão cumpridas essas ordens? Vae ser prohibido aos delegados do procurador da Republica, que se matenham nessas commissões rondosas, desistindo da promoção a juizes, causando assim prejuizos á classe.

Foram 52 os mortos apurados na investigação aos ultimos acontecimentos. Não são poucos e quantos alheios ás bulhas!

O conselho de ministros resolveu que os marinheiros que se envolveram nos ultimos acontecimentos que se encontram presos sejam para Moçambique com destino á marinha colonial, tomando parte nas operações contra os alemães em Africa.

O alferes medico de infantaria 33 sr. Sobrinho, que commando o seu batalhão em Campolide por ocasião da revolta de 5 de dezembro pediu para ir servir no front.

Nos centros politicos de Lisboa corre com insistencia que o sr. dr. Afonso Costa, logo que seja restituído á liberdade abandonará a politica, dedicando-se simplesmente á advocacia.

A camara municipal de Loulé pediu ao governo que a estrada que liga a estação do caminho de ferro á povoação de Quarteira passe para a posse do Estado.

A reforma da policia deve aparecer até 15 do corrente.

A direcção das obras publicas deste districto deu parecer favoravel acerca da representação em que a junta de parochia de Martinlongo pede a abertura de trabalhos na estrada de ligação da estrada districtal 193 com a estrada districtal 194, afim de atenuar a grave crise de subsistencia e de falta de trabalho,

VARIOLA

Está grassando em Faro uma epidemia de variola.

Um dos pontos da cidade cujos moradores mais atacados tem sido é a rua do Compromisso e imundas vielas proximas, onde a falta de limpeza se faz sentir muitissimo.

A auctoridade administrativa e sanitaria cumpre tomar providencias afim de evitar a propagação da doença, que muito embora se tenha manifestado em varios pontos da cidade, tem feito mais victimas nos sitios onde ha menos limpeza.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, em casa de seu cunhado sr. dr. Aresta Branco, ministro da marinha, o sr. Eduardo Franco de Castro, escrivão de direito em Rio Major.

O finado residiu muitos anos em Faro, quando seu pae o sr. Franco de Castro era director da escola de desenho «Pedro Nunes».

Faleceu em Monchique a sr.ª D. Maria Joana Cruz Raposo, esposa do sr. Abel Abilio de Sena Raposo, contador do juizo daquela comarca. Os nossos pezames.

Faleceu em Lagos a menina Maria Sebastiana Machado B-rbosa, filha do sr. Manoel Formosinho Barbosa, capitão de infantaria, actualmente em Africa.

Agasalhos para os nossos soldados

A sr.ª D. Sophia de Mello Breyner foi entregue pela sr.ª D. Isabel Cumano de Bivar a quantia de 25:000 réis producto obtido para a compra de abafos e lãs para os nossos soldados em campanha.

A sr.ª D. Isabel Cumano de Bivar agradece a todos os ex-subscritores e subscritoras o seu valioso auxilio.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Propaganda no estrangeiro

O sr. Jaime de Padua Franco, o delegado da Sociedade Propaganda de Portugal, que foi encarregado de instalar em Paris o primeiro «Bureau de Renseignements» que a mesma sociedade resolveu montar no estrangeiro, tem obtido, para se desempenhar da sua missão, os melhores resultados.

Assim, alem de estar em vespores de instalar o «Bureau» numa das ruas mais centrais de Paris, o sr. Padua Franco tem alcançado, para os socios da Propaganda que visitem o capital francez, diversas vantagens, de v-e-n-d-a especializar-se entre ellas as que são concedidas pelos hotéis, cuja lista ainda não está completa, e pelos theatros. Destes já concederam bonus, que vão de 20 a 50 %, o teatro Eduardo VII, o Varietés, o Réjane e o Gymnase. Nos hotéis, que já estão em relação com o «Bureau», o abatemento é de 10 %. Alem destas, outras vantagens e regalias espera o sr. Padua Franco, conseguir, assim como está certo de que o «Bureau» virá a ser dentro em pouco um magnifico orgão de propaganda portugueza no estrangeiro, destinado a prestar ao nosso paiz os melhores servicos.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze DE MANUEL CARVALHO

ROA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Abre brevemente nesta cidade o grande Hotel, estabelecimento modernamente instalado e com todas as condições de conforto e higiene. Com a maxima actividade se trabalha na montagem, construindo casas de banho, quartos, retretes, etc.

Dentro de pouco tempo se anunciará a inauguração, depois da qual os visitantes de Faro terão no Grande Hotel todas as comodidades exigidas.

ALFAIATE

Precisa-se official e meio official.

Dirigir a Ventura Faisca, rua de Santo Antonio, n.º 42—Faro.

Companhia de Seguros O FUTURO

Compram-se acções a 18000 escudos. Carta a esta redacção com as iniciaes J. F.

Alcatrão hespanhol em barris de 220 kilos vendem

Marques & Ortigão L. da

RUA CONSELHEIRO BIVAR FARO

Empregado para mercearia, com longa pratica, precisa

Gago & Martins L.ª --- FARO.

GRAND PRIX Exposição - Londres 1904. Xarope Pectoral James. Heroldo contra todas as atepões dos orgaos respiratorios, tases como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmento autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Junta de Saude Publica de Higienção dos E. U. de Brazil. AVENDA em todas as farmacias. Director Geral, FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido provento nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

PIANO vertical para estudo. Vende-se barato: Rua 1.º de dezembro, 20 2.º FARO 995

Pechincha

Vende-se peixe corado, um balcão, uma estante e mais pertences para venda ou loja. Rua Baptista Lopes n.º 63 FARO 980

Accções da companhia de seguros Iris, compram-se. --- Rua Ivens, 23, 25 --- FARO 1003

Vendem alcatrão americano, arame n.º 10 para chaves e enfardar cortiça. Francisco Martins Caiado & C. --- Faro. 1006

Victoria e arreo

Vende-se uma victoria com boieira e lança, e um arreo para um cavallo, tudo em estado regular. Informa Joaquim Montes, em Portimão.

Tambem se vende o cavallo que trabalha com a referida victoria. 1007

VENDE-SE

Um predio terreo na rua Nova Baptista Pinto n.º 4, em Faro.

Quem pretender dirija-se a Anibal Santos.

998

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria. Escolas normaes e liceu Deposito de toda as publicações.

para os alunos destes cursos. Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, A bel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, addido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galhs, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, onde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamariou, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO

CAS Vende-se no largo de S. Francisco n.º 3. Dirigir a Francisco Antonio Viegas—Faro. 987

Piano, aluga-se um velho, teal. --- Dirigir á administração deste jornal, 5100

EDITAL

João Gago Nobre, administrador interino do concelho de Faro

Faço saber que nesta Administração do concelho foi requerida licença por Carlos Dias Querido, solteiro, negociante, residente n'esta cidade de Faro, que pretendendo estabelecer um deposito de trapos em um armazem pertencente a Maria Rita Nunes Baptista, situado na rua Filipe Alistão, com o n.º 38 de policia, freguezia de S. Pedro na referida cidade, o qual confronta pelo norte, sul e nascente, com a referida proprietaria e poente com a mencionada rua; e, achando-se este estabelecimento incluído na 1.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 d'Outubro de 1863, em a indicação de seus inconvenientes e emanações desagradaveis e

insalubres», pelo que, em conformidade com o art.º 6.º do citado decreto, são convidadas as auctoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escrito, no prazo de trinta dias, a contar da data da affixação, perante mim qualquer motivo legal de opposição que tenham contra a concessão da licença requerido.—E para constar, nos termos do citado decreto, foi este e outro d'igual teor, afixados nos logares designados na lei

Faro, 26 de Janeiro de 1918. João Gago Nobre

Está conforme. Administração do concelho de Faro, 26 de janeiro de 1918. O secretario interino, Joaquim de Sousa Dias.

O Algarve VENDE-SE na Tabacaria have d'Ouro, no Rocio Lisboa

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184

Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

OFICINAS SUMNER TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras «Piano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CBPINTARIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, taraxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho de oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

offenas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA



"A MUNDIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPIT L. 500.000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

941
Casa dos Lanificios DE J. C. Almeida Carrapato
48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A
Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, taes como: retinas, casimiras, chevijos, diagonaes, elasticities, gabardines, etc. etc.
Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e criança.
Preços sem competencia. 954



VINO NUTRITIVO
Rua de Belem, 147-LISBOA

Paus de pinho a-lagados
VENDE João Alexandre da Fonseca FARO

950

FARO
DEPOSITO DA
Marcenaria Nobre
Rua de Santo Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
Fornecedor de toda a provincia
Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e assal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.
Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

Agencia Funeraria de Francisco Vicente Fernandes — FARO —
SUCURSAES NO ALGARVE
Carros funebres de madeira, carretas em branco e em preto
fabricas de urnas de mogno e nogueira em todos os tamanhos, coroas, etc.

Empreza Funeraria Farense DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial;—Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Neves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida.
As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos representantes.
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos as nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre um deposito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos a preços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Pais
Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2
Palacio da Flor da Murta
LISBOA

Preços-se o foz

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros
Capital 300 contos
Fundo de reserva 30 contos
SEDE--Porto--Loyos, 92

Telegramas Atlantica--PORTO
Martigão--FARO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS
Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madria, Barcelona, Vigo, Ginebra, Palermo, Petrógrado, New York, Boston, Athenas, Bordéus, Havre, Marselha, Tunis, Alexandria, Algier, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no paiz
Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações
Seguros contra morte e accidentes de animaes—Seguros maritimos contra todos os riscos
Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

RECEITA		SINISTROS	
1914	38.876\$71	1914	22.601\$41
1915	71.197\$30	1915	25.803\$15
1916	537.897\$04	1916	153.476\$90
1917 até 31 de agosto:	2.108.200\$78	1917 até 31 de agosto:	1.318.523\$74

BANQUEIROS
J. M. Fernandes Guimarães—Porto
Joaquim Pinto Leite & C.—Porto
Banco Commercial do Porto—Porto
Banco Nacional Ultramarino—Porto
José Augusto Dias & C.—Porto
José Augusto Dias & C.—Lisboa
London County & Westminster Bank Ld.
Pinto Leite & Nephews—Londres
Credit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francesas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondentes em Faro
MARQUES & ORTIGÃO LD.
Rua Conselheiro, 117, Faro